Relatório de Gestão

1. Enquadramento Conjuntural

A economia portuguesa cresceu 2,2% em 2019, conforme informação do Instituto Nacional de Estatística (INE), representando um abrandamento de 0,4 pontos percentuais face ao ano anterior, dado que o contributo da procura interna diminuiu para 2,7 p.p. (3,1 p.p. em 2018), refletindo o crescimento menos intenso do consumo privado.

Neste particular, o consumo privado subiu 2,3% em 2019 (menos que os 2,9% em 2018), tendo os bens não duradouros e serviços passado de um crescimento de 2,6% em 2018 para 2,5%, enquanto os bens duradouros desaceleraram para 0,8% (6,1% em 2018), "refletindo sobretudo a diminuição das despesas com a aquisição de veículos automóveis", depois de uma série de trimestres de crescimento generalizado das vendas de automóveis.

Já o investimento aumentou 6,5% em termos reais. Sobre a componente do investimento, o INE destacou a FBCF em Construção, que registou "uma aceleração pronunciada, passando de um crescimento de 4,6% para 9,4%"

Também a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual acelerou, mas de forma ligeira, aumentando 6,5% (6,3% em 2018)". No sentido inverso, "o crescimento da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos foi menos acentuado, passando de 8,2% para 4,7%, tendo a FBCF em Equipamento de Transporte diminuído 4,6%, após um aumento de 5,6% em 2018".

Quanto à balança comercial externa, as Exportações de Bens e Serviços em volume registaram, em 2019, uma taxa de crescimento de 3,7% (4,5% em 2018).

Finalmente, as Importações de Bens e Serviços cresceram 5,2% (5,7% em 2018), com as importações de bens a aumentarem 4,5% (menos 1,2 p.p. que no ano precedente), "enquanto as importações de serviços registaram um crescimento de 8,6% (5,9% em 2018)".

As perspetivas para a economia portuguesa deterioraram-se abrupta e significativamente em resultado do impacto da pandemia Covid-19, no corrente mês de março. A pandemia corresponde a um choque

económico adverso com efeitos muito significativos e potencialmente prolongados no tempo em termos do bem-estar dos cidadãos e da atividade das empresas.

Neste contexto de incerteza exacerbada e a complexidade que caraterizam este exercício de projeção implicam que não seja possível apresentar um cenário mais provável para a evolução da economia portuguesa.

O decréscimo previsto para 2020 baliza-se entre 3,7% a 5,7% na atividade económica real, conforme cenário base e mais grave divulgado pelo Banco de Portugal.

Num cenário base "o impacto económico da pandemia é relativamente limitado, o que decorre, em parte, da hipótese de que as medidas adotadas pelas autoridades económicas são bem-sucedidas na contenção dos danos sobre a economia".

Prevê-se que a taxa de desemprego suba para 10,1% da população ativa em 2020. O consumo das famílias desça 2,8%, o investimento colapsa 10,8% e as exportações afundam mais de 12%. As importações também devem cair quase 12%.

"Refira-se que a evolução projetada para o desemprego depende crucialmente da configuração e magnitude das medidas de política que possam ser implementadas de imediato", acrescenta o banco central.

2. Principais atividades desenvolvidas em 2019

Das atividades desenvolvidas destacam-se :

- Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola"

No ano lectivo 2018/2019 decorreu a 16ª edição, dedicada ao tema "A Ciência na Escola ao Serviço do Desenvolvimento de Portugal ".

O Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola" visa motivar todos os alunos das diferentes vias de educação e formação, para a aprendizagem das ciências e para a escolha de áreas tecnológicas, através do apoio a projetos inovadores.

Os projetos apresentados deverão ter um caráter eminentemente prático e multidisciplinar, mobilizando as várias áreas curriculares para o seu desenvolvimento, e envolver os estudantes em experiências e trabalhos de grupo permitindo-lhe avaliar a importância do conhecimento e do método cientifico nas suas atividades futuras.

O Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola", tem a coordenação operacional do Ministério da Educação e o apoio financeiro da Fundação Ilídio Pinho.

Nesta edição a Fundação Ilídio Pinho contribuiu com 180.000€ para os projectos vencedores.

Concorreram nesta edição 1390 projectos, dos quais 710 foram seleccionados à fase final.

A cerimónia de entrega da 16ª Edição do prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola" teve lugar nos dias 12 de Fevereiro de 2020, em Aveiro, tendo estado presentes, entre outros, o Exmo. Senhor Ministro da Educação Tiago Brandão e o Presidente da Fundação Ilídio Pinho Eng. Ilídio Pinho.

- Protocolo de Colaboração Com a Universidade de Aveiro (UA)

As principais linhas deste protocolo dizem respeito a:
i) **Contribuir** para a formação empresarial e levar os jovens a perceberem o que é estruturante na criação de um espírito, de uma mentalidade, de uma acção de empresário.

ii) **Desenvolver** as melhores ideias do "Ciência na Escola" (focado na Biologia e no aproveitamento dos recursos naturais) através da Incubadora da UA, a partir de acordos/contratos tripartidos entre estudantes, Escola e UA que salvaguardem os direitos de propriedade intelectual.

iii) **Patrocínio** da Cátedra Convidada (área da Medicina/Aplicações em Saúde) - Domínio escolhido Neurociências, com ênfase nas Neuropatologias.

iv) **Ações/iniciativas** relacionadas directamente com Vale de Cambra:

- constituição de uma plataforma tecnológica, para a Metalomecânica (com a UA e empresas locais) que viesse a constituir um ponto de partida para a formação de um "cluster" nacional do sector com apoio do Ministério da Economia.

O Protocolo assinado implicou um compromisso por parte da Fundação no valor de 75.000€/ano durante 3 anos, com termo em 2018, tendo sido renovado por mais um ano traduzindo-se num apoio adicional de 65.000€.

- Apoios a diversas instituições com actividades predominantemente direccionadas para a:

***Solidariedade Social**

Os apoios concedidos pela Fundação durante o ano de 2019 beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de pequena dimensão e de grande envolvimento local, apoiando atividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Grupo Folclórico de São Pedro de Castelões
- Comissão de Festas de Nossa Senhora da Purificação
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mértola,

Estes apoios diversos ascenderam em 2019 a um valor total de 2.500€.

*E para a **Cultura**

Colecção de arte e anamnese

Em 2019 a Fundação deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à a actualização do site da colecção de arte da Fundação, para divulgação pública

3. Proposta de aplicação de Resultados

A gestão financeira da Fundação Ilídio Pinho tem-se pautado por uma postura criteriosa e de rigor.

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício no montante de €2.965.731,12 seja levado a Resultados Transitados.

O quadro seguinte resume a evolução das principais rúbricas financeiras da Fundação Ilídio Pinho nos anos de 2018 e 2019.

(valores em Euros)

Rúbrica	**2019**	**2018**
Resultados líquidos	2.965.731,12	-1.951.424,63
Fundos próprios	16.114.794,37	13.718.913,43

4. Outras referências

De acordo com o artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal.

Não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

A Administração

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho Gonçalves

António Fernando Couto dos Santos

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina Teixeira Pinho S. Quental